

Jornal de Piracicaba/Ofertas & Serviços, Domingo, 12 de julho de 1992, página 16

Animais de Companhia

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO

O gato por fora

O gato doméstico tem o nome científico de **Felis domestica**. Para a maioria dos autores que escreve sobre esta espécie e proprietários ele é bem dotado de adjetivos, como: misterioso, fascinante, belíssimo, gracioso, plástico, harmonioso, elegante, inteligente, vivaz, esperto, ágil, livre, valoroso, fantasioso, asseado, independente, atlético, etc. Todos estes adjetivos e outros mais foram dados por simples e justo reconhecimento e não por questão de favor.

Se estudarmos com mais profundidade a anatomia, a fisiologia e a evolução dos felinos, vamos encontrar as explicações para justificar a conquista de todos aqueles adjetivos.

Hoje, vamos mencionar algumas de suas características anatômicas e fisiológicas que aqui resolvemos chamar de sua parte de "fora"; aquilo que podemos ver e tocar.

A pele e os pêlos são barreiras importantes para protegerem o gato de ferimentos, perdas de água pelo seu corpo, dos prejuízos causados pelo calor, frio, raios solares fortes e dos germes causadores de doenças. A pele é bem frouxa, quando tocada por algum objeto duro ela, normalmente, desliza sobre os músculos e ossos, evitando, assim, ferimentos profundos, na maioria das vezes. A pelagem é mais espessa no inverno e mais rala no verão, permitindo uma adequada regulação da temperatura de seu corpo. O brilho dos pêlos é devido a uma secreção produzida por glândulas espalhadas pelo seu corpo e que possui, além de outras substâncias, a vitamina D. Dizem os estudiosos do assunto que cada milímetro quadrado de pele de um gato saudável contém até 200 pêlos, que podem ser lisos, sedosos, duros, curtos, longos etc.

O esqueleto do gato é composto de 230 a 245 ossos. A sua coluna vertebral possui de 44 a 58 ossos (vértebras) e a articulação entre eles é bem menos rígida do que a de outros animais, tornando a coluna bastante flexível. Ele não tem clavículas.

Os músculos são pequenos, mas dotados de muita potência, bem aderidos e ajustados aos ossos formam, juntos, um sistema completo de alavancas para movimentos e saltos precisos.

A frouxidão da pele, a flexibilidade da coluna vertebral e de outras articulações e a potência dos músculos das costas e membros permitem que o gato faça, com seu corpo, uma figura semelhante a um "U" invertido e que atravesse, com facilidade, frestas bem menores do que o diâmetro de seu corpo.

O gato não necessita de exercícios intensos para manter a sua forma física como o homem e outros animais. Uma pequena caminhada pela casa e quintal, um pulo sobre os móveis, uma escalada de muro ou árvore são suficientes para manutenção de sua habilidade de exímio caçador e matador. As vezes, achamos que o gato é preguiçoso e que vive espreguiçando-se o dia todo. O espreguiçar para o gato é muito mais do que o alongamento e aquecimento para nós. Este exercício dá ao animal uma condição imediata de luta. Toda vez que encontrarmos um gato espreguiçando-se, devemos lembrar que este ato que corresponde para nós à preguiça, corresponde para ele, com bem menos esforço, o nosso "cooper", a nossa caminhada, nossa pedalação em bicicleta, a corridinha dos jogadores antes de entrar em campo para disputar uma partida decisiva, o nosso pular corda etc.

Os músculos do gato possuem as características necessárias para que ele seja rápido, ágil e silencioso. Os ossos próximos do tronco são relativamente mais curtos do que os próximos dos dedos. Todos eles unidos por fortes ligamentos. Seu centro de gravidade está próximo da cabeça e permite, assim, que os membros dianteiros suportem o peso de seu corpo e os traseiros o impulsionem.

O gato anda nas pontas dos dedos e sobre as almofadinhas, dando-lhe, em consequência, um andar elegante e silencioso.

Nas pontas dos dedos está o conjunto de uma de suas grandes armas, as unhas. Em número de 5 em cada pata dianteira e de 4 em cada traseira, elas possuem a forma e características de afiadas foices. Normalmente, permanecem escondidas em verdadeiros estojos protetores e, quando necessário, o animal aciona um sistema preciso, formado de ligamentos e potentes músculos, expondo, em fração de segundo, a sua temida arma.

O seu modo de andar, iniciado pela pata traseira esquerda, bem conjugado e harmonioso, economiza esforço e energia. Ao correr, seus membros ficam completamente estendidos e quando os traseiros avançam, os dianteiros ainda estão no solo, isso faz com que suas passadas sejam bem esticadas. Elas correspondem a três vezes o comprimento de seu corpo e a sua velocidade atinge 50 quilômetros por hora. Além da velocidade, seu sistema locomotor permite que ele mude rapidamente de direção com o mínimo esforço.

As almofadinhas plantares atuam, também, como amortecedores de choques, freios e são eficientes órgãos do tato.

Conhecendo mais algumas características, que serão descritas posteriormente, vamos entendendo, pouco a pouco, porque o gato é dotado de tantos adjetivos elogiosos.

(Antonio de Oliveira Lobão é médico veterinário)

Publicado novamente por ter saído com falhas.

Leia o artigo do Autor:
PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA
http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece
Curso de Homeopatia para agrônomos.
Curso de Homeopatia para médicos e
Curso de Homeopatia para veterinários.
<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>